

Uma das festas mais tradicionais de Silvânia e uma das poucas que sobrevive, agora recebe reconhecimento no Estado

Festa de São Sebastião entra para o Calendário de Eventos de Goiás

UEG

Vestibular da Universidade Estadual de Goiás não prevê novas vagas para Silvânia

PÁGINA 7

Editorial

A mulher e a política

PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

Os 9 hábitos do cotidiano que fazem mal para o cérebro sem você perceber

PÁGINA 2



O governador Ronaldo Caiado sancionou a Lei Estadual nº 22.950/24, de 28 de agosto de 2024, que inclui, no Calendário Cívico, Cultural e Turístico do Estado de Goiás, a Festa de São Sebastião, realizada anualmente em Silvânia, no mês de julho. Trata-se de uma das festas mais tradicionais da cidade e uma das poucas que resistiram ao tempo. A matéria, de autoria do deputado Dr. George Morais (PDT), foi aprovada pelo Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Ao apresentar o Projeto de Lei, o deputado argumentou que a festa é conhecida por seus bailes de música regional, procissão e missas realizadas pelos devotos do santo no município. “Em dez dias de evento, são realizadas novena, folia e procissão luminosa, além de bingos, leilões e comercialização de produtos diversos, gerando renda a toda a cidade”, acrescentou o legislador. A inclusão da festa no calendário oficial do Estado tem uma importância grande por fortalecer um evento tradicional e que faz parte da memória afetiva do silvaniense.

ALAHs

Nova diretoria da Academia de Letras de Silvânia é empossada

PÁGINA 9

Se liga na história

Cida Sanches

Os povos indígenas de Goiás e de Bonfim

PÁGINAS 14 e 15

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Coluna Silvanidade se despede do nosso Jornal

PÁGINA 10

Editorial

A mulher e a política

Gameleira de Goiás pela primeira vez será governada por uma mulher. Wivviane Duarte foi eleita, numa disputa apertadíssima em que obteve 50,87% dos votos, contra 49,13% de Gilberto Galdino, o outro candidato. Para a câmara, porém, só foram eleitas duas mulheres em Gameleira, mesmo número de parlamentares da câmara de Silvânia. Em Leopoldo de Bulhões também a vitória foi de uma mulher, Roberta Caetano. Mas esses casos são exceção. Em todo o estado de Goiás, foram eleitas 34 prefeitas nos 246 municípios. Em termos de país, 13% dos eleitos são mulheres, sendo que elas representam 52% da população total do país.

A baixa representatividade feminina na política no país como um todo e em Goiás em particular é um reflexo de questões culturais, históricas e estruturais que limitam a participação das mulheres em cargos de liderança e decisão. Apesar dos avanços em várias esferas sociais, as mulheres ainda enfrentam barreiras significativas no acesso à política.

Esse acesso é dificultado por inúmeros fatores, podendo-se destacar aspectos culturais e sociais, já que vivemos numa cultura patriarcal em que a política é vista como uma esfera masculina. Isso pode desencorajar a participação feminina.

Há também a falta de Apoio e Incentivo e muitas mulheres não recebem o mesmo nível de apoio que os homens, seja em termos de financiamento de campanhas, seja em redes de apoio político.

Outro aspecto a considerar é a chamada violência política: a violência de gênero, que pode se manifestar de várias formas, incluindo intimidação e assédio, é um obstáculo significativo para a participação feminina.

Por fim, destaque-se a falta de acesso a educação política e treinamento para mulheres, fator que também contribui para a sub-representação. Muitas mulheres não se sentem preparadas ou confiantes para concorrer a cargos eletivos.

Como consequência disso tudo temos que a baixa representatividade feminina resulta em uma perspectiva limitada nas políticas públicas, que muitas vezes não consideram as necessidades e interesses das mulheres.

Além disso, a falta de mulheres em posições de poder perpetua desigualdades e limita o progresso em questões de gênero e direitos das mulheres.

Assim sendo, tornam-se necessários programas que ofereçam formação e capacitação política para mulheres podem ajudar a aumentar sua confiança e habilidades, algo que precisa ser trabalhado na escola, com meninas.

Por outro lado, é importante que se priorize o apoio real a candidaturas femininas, mobilizando recursos financeiros para isso. Outra alternativa seria a implementação de cotas e outras políticas que incentivem a participação feminina, o que pode ser fundamental para equilibrar a representação.

Promover a igualdade de gênero na política é essencial para construir uma sociedade mais justa e representativa. A mudança requer esforços coletivos, tanto de mulheres quanto de homens, para desafiar as normas e estruturas existentes.

Os 9 hábitos do cotidiano que fazem mal para o cérebro sem você perceber

Arthur Melo

Especial para A Voz

Não há dúvidas de que uma alimentação saudável e a prática de exercício físico regular sejam fundamentais para a saúde fisiológica e física. No entanto, o cérebro também precisa ser cuidado todos os dias para evitar a sua gradativa deterioração. O cérebro é um órgão vital que recebe e processa informações do ambiente que nos rodeia através da visão, audição, equilíbrio, olfato, paladar e sensibilidade. Além disso, é responsável por controlar os movimentos, a fala, a inteligência, a memória e as emoções. No entanto, as circunstâncias que temos de enfrentar e o ambiente que nos rodeia condicionam a nossa saúde e nos levam a criar rotinas que, por vezes e sem perceber, nos prejudicam, afirma, Alejandro Andersson, neurologista e diretor do Instituto de Neurologia de Buenos Aires, Argentina. Esse problema se agrava quando os hábitos nocivos que foram desenvolvidos causam prazer, o que os torna mais difíceis de serem erradicados. Para combatê-los, é importante compreender como surgiram e como afetam o funcionamento do organismo para, então, abandoná-los e criar práticas que favorecem a busca pela qualidade de vida. Se o cérebro não for devidamente cuidado, podem surgir doenças como acidentes vasculares cerebrais e outras condições que debilitam a capacidade cognitiva, a memória e a aprendizagem. Diante dessa constatação, saiba nove hábitos listados por especialistas que ameaçam a vitalidade do cérebro:

1. Estar a mil o dia todo: O estresse diário pode reduzir a capacidade mental, gerar ansiedade e não permitir a conexão com o momento presente. Para enfrentar essa questão, é recomendado recorrer a exercícios de respiração, que desenvolvem a calma, a tranquilidade e a habilidade de pensar com clareza;

2. Ser sedentário: A atividade física regular estimula a função cerebral e libera hormônios como dopamina e endorfinas, que geram felicidade. Uma publicação da revista *Harvard Health Publishing* mostrou que quanto maior o nível de sedentarismo, maior o risco

de demência e patologias cognitivas;

3. Fazer jejum intermitente: É preciso dar energia ao cérebro para começar o dia e isso se consegue por meio da ingestão, pela manhã, de nutrientes de qualidade. Caso isso não aconteça, o corpo vai consumir as reservas metabólicas que pode gerar um desequilíbrio hormonal com possibilidade de desenvolver diabetes, obesidade e colesterol;

4. Comer muito açúcar: Alimentos e bebidas com excesso de açúcar geram dependência e estimulam a atividade cerebral, pois proporcionam a sensação de bem-estar. Porém, isso está relacionado a uma armadilha do prazer, porque seu excesso também está ligado ao desenvolvimento de diversas doenças;

5. Isolar-se da vida social: A solidão e a depressão estão relacionadas ao risco de Alzheimer e ao declínio cognitivo. Aqueles que não são socialmente ativos tendem a perder massa cinzenta cerebral;

6. Descansar mal: Para um sono reparador, um adulto deve dormir pelo menos sete horas por dia. É durante este bom descanso que ocorre a “limpeza metabólica”, momento em que são eliminadas as substâncias nocivas que se acumulam no corpo, durante o dia;

7. Beber muito álcool: As bebidas alcoólicas, afetam os neurônios porque prejudicam as extensões e ramificações do cérebro, reduzindo a velocidade com que os impulsos nervosos são transmitidos;

8. Fumar: Esse hábito reduz a massa cinzenta do cérebro e a quantidade de oxigênio que chega até ela, gerando uma maior predisposição para sofrer de aterosclerose, condição em que as paredes das artérias ficam obstruídas e o fluxo sanguíneo é dificultado;

9. Comer alimentos ultraprocessados: Uma dieta baseada em gorduras saturadas e alimentos ultraprocessados, também obstrui as artérias e gera desconforto físico e mental. Devem ser priorizados alimentos de alto valor nutricional, que contenham vitaminas, minerais, gorduras saudáveis e, principalmente, proteínas, compostas por diversos aminoácidos essenciais que colaboram na formação dos tecidos.

A Voz

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

OAB inaugura ampliação de sua sede em Silvânia

A comitiva da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO) e da Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás (Casag) inaugurou, na tarde do dia 16 de setembro, a reestruturação da sede da subseção de Silvânia.

Durante a inauguração, o presidente da OAB-GO, Rafael Lara Martins, destacou o resultado da obra e reafirmou a importância da entrega para a advocacia local. “Agora, a advocacia de Silvânia conta com uma estrutura à altura da sua relevância. Esta é a nossa casa”, afirmou.

Representando a Casag, o diretor-adjunto Haroldo Ferraz também celebrou a conclusão da reforma, ressaltando que a Caixa está sempre à disposição da advocacia goiana. “É uma satisfação ver a sede pronta para receber a advocacia com todo o conforto necessário”, disse.

O presidente da subseção



Leonam Ramos (ao centro), presidente da subseção Silvânia da OAB e alguns convidados do evento

de Silvânia, Leonam Ramos, agradeceu a presença dos advogados e advogadas do município, bem como o apoio da Seccional para viabilizar a reforma da sede. “Quero agradecer a todos que estão

aqui hoje e destacar que essa conquista é de todos nós”, pontuou.

Reforma

A sede da subseção de Silvânia passou por uma am-

pla reforma, que incluiu a ampliação da estrutura física, pintura interna e externa, substituição de janelas, reparos no forro e no piso, revisão e adequação das instalações elétricas, instalação de novos aparelhos de ar-condicionado, criação de duas novas salas para o projeto “Meu Escritório”, além de novos móveis, computadores, fachada e comunicação visual.

Estiveram presentes na cerimônia de inauguração o presidente da subseção de Catalão, Thadeu Aguiar; o presidente da subseção de Senador Canedo, Gabriel Machado; e os conselheiros seccionais Alexandre Caiado, Leidiany Alves e Tiago Neri.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, com informações da OAB-GO / Fotos: OAB-GO)



A reforma incluiu a renovação do mobiliário...



... e também a renovação da fachada e comunicação visual


supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

A Voz^{Jornal}
AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!
VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR


 **NIÃO Ltda**
OSTO
Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Em cinco anos, Goiás amplia em 124% leitos de UTI e enfermaria

A Secretaria da Saúde de Goiás (SES-GO) tem desenvolvido ações para ampliar a assistência à saúde. Em cinco anos, o número de leitos de UTI e enfermaria teve um aumento significativo de 124%. Em 2018, o Estado possuía 1.635 leitos de internação de unidade de terapia intensiva (UTI) e de enfermaria, da rede própria e contratualizada. Em 2024, este número saltou para 3.673.

Outro destaque são os leitos para recém-nascidos e crianças em todo o estado, uma demanda antiga. Em cinco anos, a quantidade de leitos de UTI neonatal da rede própria goiana saltou de 8 para 39, o que representa um avanço de quase 400%.

Leitos de UTIs

O número de UTIs pediátricas saiu de 42 leitos, em 2019, para 84, neste ano, o que caracteriza um aumento de 100%. A quantidade de leitos de enfermaria pediátrica também teve um avanço considerável, saltando de 102, em 2019, para 218 em 2024, o que simboliza um avanço de 113%.

Além dos leitos próprios, a SES-GO também contratualiza outros em unidades de saúde espalhadas pelo estado, incluindo municípios como Catalão, Rio Verde e Anápolis. No caso das UTIs pediátricas, por exemplo, são 13 leitos conveniados neste ano, totalizando 97 com os da rede própria. O Estado contratualiza ainda 18 leitos de UTI neonatais, somando 57 com os leitos de unidades estaduais.

O governador Ronaldo Caiado destaca que o governo estadual não tem poupado esforços em oferecer a assistência à saúde de excelência aos cidadãos em todas as faixas etárias, inclusive nos primeiros dias de vida.

“A atenção regionalizada da saúde pública é uma realidade, garantindo serviços de qualidade em todas as áreas e para to-

das as idades. Isso só é possível com uma gestão séria, focada no bem-estar da população”, assinalou.

Hecad

Em 2019, ao assumir a gestão do Estado, o governador priorizou o funcionamento do Hospital Materno Infantil (HMI) que estava sem insumos, com estrutura deficitária e com o atendimento comprometido. O gestor estadual se comprometeu em abrir um hospital especializado em pediatria em Goiás, projeto concretizado após a pandemia com a entrega do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad).

Na época, só havia na rede própria de Goiás leitos de terapia intensiva pediátrica e neonatal no HMI, leitos de unidade de cuidados intermediários (UCIN) na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e no Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), além de leitos projetados para o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

Inaugurações

O secretário da Saúde de Goiás, Rasível Santos, antecipa que a oferta de leitos infantis vai aumentar ainda mais neste ano, com as inaugurações e funcionamento de novos hospitais. “Pretendemos cuidar, de forma especial, dos bebês e das crianças, oportunizando a eles a atenção especializada, fundamental para um crescimento saudável”, acentuou.

Quando estiver em pleno funcionamento, em setembro, o Hospital Estadual Ronaldo Ramos Caiado Filho (Heal), em Águas Lindas de Goiás, terá 164 leitos, sendo 40 UTIs. Haverá ainda um cuidado especial para os pequenos, com 10 leitos de UTI pediátrica, 10 leitos de UTI neonatal, 3 leitos de unidades de cuidados intermediário neonatal canguru (UCINCa), 5 leitos de unidade



Leitos pediátricos e neonatais do Hecad ajudaram a suprir demanda que o Estado possuía (Foto: SES-GO)

de cuidado intermediário neonatal convencional (UCINCo), 17 leitos de enfermaria pediátrica, 6 leitos de enfermaria pediátrica cirúrgica e 2 leitos na sala vermelha pediátrica.

Rasível ressalta que o Governo de Goiás deve colocar em funcionamento, no início de 2025, a ala infantojuvenil do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), com leitos para o atendimento de pacientes com câncer.

Quando estiver em pleno funcionamento (em dois anos), o Cora terá 148 leitos. Entre eles, 6 de UTI pediátrica, outros 5 de UTI para Transplante de Medula Óssea (TMO) pediátrica e 37 leitos de enfermaria pediátrica, divididos entre enfermaria cirúrgica (10), enfermaria TMO (8) e enfermaria clínica (19).

Hospital das Clínicas

Em julho deste ano, a SES-GO participou da inauguração da UTI Pediátrica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), em Goiânia. A unidade passou a contar com 10 leitos pediátricos que auxiliarão na demanda estadual.

As tratativas para que a Secretaria da Saúde assuma a regulação dos leitos do Hospital das Clínicas estão adiantadas e o assunto deve ser discutido e pactuado nas próximas reuniões da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás (CIB). Dessa forma, a regulação será feita dire-

tamente pela SES, com contratualização da secretaria diretamente com o Hospital das Clínicas.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho, com informações da Agência Cora de Notícias, por Kattia Barreto, via Secretaria da Saúde - Governo de Goiás)

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

(62) 99966-1726

Termina vazio sanitário da soja e produtores já podem iniciar a semeadura em Goiás

A partir do dia 25 de setembro, os produtores poderão iniciar a semeadura da soja em Goiás para a safra 2024/2025. É que terminou, no dia 24 de setembro, o vazio sanitário da cultura que teve início em 27 de junho no estado.

Durante esse período de 90 dias, os agricultores não puderam plantar ou manter plantas vivas de soja em qualquer fase de desenvolvimento em lavouras.

Proteção das lavouras

O foco foi evitar a proliferação da principal praga da sojicultora, a ferrugem asiática, já que plantas que nascem nas áreas cultivadas após a colheita da safra, conhecidas como “tigueras da soja”, podem se tornar hospedeiras do fungo causador da doença e, por isso, tiveram que ser eliminadas.

A medida segue a Instrução Normativa nº 02, de abril de 2022, do Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa).

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, a ação fitossanitária é importante, porque contribui para assegurar a sanidade vegetal no es-



Goiás é hoje o 4º maior produtor de soja do País – atrás apenas de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul – segundo dados da Conab (Foto: Agrodefesa)

tado, que hoje é o quarto maior produtor de soja do País – atrás apenas de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul – segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A previsão é que Goiás encerre a safra 2023/2024 com 16,8 milhões de toneladas do grão.

“Se hoje Goiás se destaca em produção e produtividade

na soja, muito se deve ao trabalho de defesa agropecuária realizado no estado, juntamente ao compromisso do produtor rural goiano em seguir as medidas necessárias para garantir a qualidade do produto cultivado em Goiás e fomentar a economia agrícola goiana”, enfatiza.

Cadastro eletrônico das lavouras

A Agrodefesa alerta ainda os produtores goianos de soja para a obrigatoriedade de cadastrarem suas lavouras. Conforme a Instrução Normativa nº 06/2024, o cadastro deve ser realizado a cada nova safra, de forma eletrônica, no Sistema de Defesa Agropecuário de Goiás (Sidago).

O prazo máximo para o cadastramento é de 15 dias após o término do calendário de semeadura da safra 2024/2025, que será 02 de janeiro de 2025. No cadastro devem constar:

- informações da área plantada;

- tipo de cultivar utilizada;

- data do plantio e previsão da colheita;

- identificação do responsável técnico;

- e origem da semente.

Para a realização do cadastro, é solicitado o CNPJ de onde foi adquirida a semente, ou se a semente foi produzida pelo próprio produtor, além de informações sobre cultura irrigada ou não. Após a realização do cadastro eletrônico, o produtor deve imprimir o boleto gerado pelo sistema e efetuar o pagamento da taxa correspondente.

O cadastro só será validado após a confirmação do pagamento, assegurando que todas as etapas foram devidamente cumpridas, caso contrário a taxa fica em aberto e o produtor estará sujeito às sanções administrativas.

Queimadas preocupam

O início da safra 2024/2025, com o plantio da soja, demanda ainda atenção do setor produtivo rural em relação

aos efeitos das queimadas no estado.

Segundo o assessor técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Leonardo Machado, é necessário avaliar os reflexos do pós-queimada, para saber se vai ser preciso plantar com solo descoberto, por exemplo.

“O produtor vai ter que fazer essa avaliação de sua área”, destaca.

Já a gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rézio, alerta que o ideal é os produtores consultarem as instituições meteorológicas.

“Isso pode auxiliar com informações e planejamento para o melhor período de cultivo da soja sequeiro como forma de evitar prejuízos econômicos”, ressalta.

(Fonte: Agência Cora de Notícias, por Hosana Alves via Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) - Governo de Goiás)



Após término do vazio sanitário da soja, ocorrido em 24/09, produtores do grão em Goiás podem iniciar semeadura (Fotos: Wenderson Araujo/CNA)

Escutando

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

"Sempre vejo anunciados cursos de oratória. Nunca vi anunciado curso de escutatória. Todo mundo quer aprender a falar. Ninguém quer aprender a ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória. Mas acho que ninguém vai se matricular".

(Crônica Escutatória,
Rubem Alves)

Tanto que se falou, tanto que se mostrou, tanto que se escreveu sobre a Olimpíada de Paris 2024 que se foi também para os brasileiros com a memória tamanha dos nossos atletas. E o Brasil continua imerso em voz alta, mas, por outro motivo, as eleições municipais (democracia é isso).

Então, nesses dias que antecedem a eleição, não seria oportuno se pensar na ideia do Curso de Escutatória do psicanalista e escritor amante dos ipês Rubem Alves? Apenas deixando fluir a ideia da Escutatória: escutar em si-

lêncio os candidatos (as) a prefeito e vereadores sobre as suas propostas (e o custo) para a administração da cidade. Um exercício de escutar em silêncio assim singelo, atento, caseiro para facilitar a reflexão.

Uma sugestão, prestar atenção se os candidatos (as) trazem propostas também em duas áreas que recentemente ganharam repercussão nos noticiários e que são importantes para a vida dos moradores da cidade: uma por alegria, o Esporte; outra de destruição, as queimadas (o Meio Ambiente).

1) Esporte porque recentemente fomos gratificados pelos nossos atletas na Olimpíada de Paris 2024. A ginasta Rebeca Andrade! A judoca Beatriz Souza! O nadador Gabrielzinho na Paraolimpíada! Atletas que subiram no pódio, ou se despediram fora do pódio para novas conquistas olímpicas. Atletas exuberantes também na emoção!

Nessa área, os candida-

tos (as) trazem propostas para a cidade? Tomo a liberdade de trazer uma reflexão de quem entende do assunto, o Afonsinho, de quem sou leitora há tempos: o primeiro jogador de futebol a conquistar o passe livre, foi ídolo do Botafogo nos anos 1960. Médico, usou o esporte para auxiliar no tratamento de pacientes psiquiátricos – assim ele é apresentado nas suas colunas semanais.

"Nos textos que li sobre o assunto (ele falando sobre o encerramento da Olimpíada de Paris) chamou bastante minha atenção o fato de, entre os chineses, o que mais se leva em conta, quando se fala em esporte, não é o resultado competitivo dos atletas de elite, mas a relação entre esporte e saúde dentro da população como um todo.

Esse tema já teve lugar no Brasil muitas vezes. Uma delas foi durante a passagem de Pelé pela então Secretaria de Esportes, quando se pretendia trazer a Olimpíada para o Brasil.

Propusemos, à altura, a construção do que chamávamos de Centros de Iniciação Olímpica (CIO) baseados no pensamento do esporte para todos.

Esperamos que essa aproximação entre esporte e educação e entre esporte e saúde ganhe cada vez mais espaço entre nós."

2) Meio Ambiente: é inaceitável que candidatos (as) a prefeito e vereador neguem a urgência climática do planeta. Ou sejam negligentes diante da tragédia das queimadas no país (há indícios criminosos) com danos à flora, fauna, economia, à saúde das pessoas mais vulneráveis (crianças, idosos), prejuízo aos cofres públicos, dinheiro que poderia ser destinado à assistência à saúde da população, inclusive na prevenção.

Escutar com atenção para ver se os candidatos (as) a prefeito têm planos para os encargos ambientais cotidianos de uma cidade: a limpeza urbana, o tratamento do lixo,

a arborização da cidade, a proteção das áreas de preservação ambiental, dos rios que nascem (ou passam) pelo município, a eliminação do desmatamento ilegal, o combate às queimadas, a assistência aos animais – especialistas que o digam. E, quanto aos candidatos (as) a vereador que representam o elo da população com a prefeitura, escutar atentamente se estão dispostos a iniciativas de lei (constitucionais) para atendimento das necessidades (ambientais também) dos habitantes da cidade.

Em tempos de eleições municipais (e para a nossa vida), oxalá ao Curso de Escutatória desejado pelo psicanalista e escritor amante dos ipês, Rubem Alves.

E que os ipês floresçam nas cidades brasileiras.

*Para quem gosta de ler:
O amor que acende a lua,
Rubem Alves, Campinas, SP,
Papyrus, 1999.*

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

A Voz^{Jornal}

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:

WWW.AVOZWEB.COM.BR



UEG publica Edital para Vestibular 2025 e não oferece novas vagas em Silvânia

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) publicou edital de abertura do Processo Seletivo UEG 2025/1. São ofertadas 4.150 vagas em 34 cursos de graduação da Universidade. As inscrições podem ser feitas até 21 de outubro, exclusivamente por meio do site www.vestibular.ueg.br.

O Edital publicado não oferece vagas para novos acadêmicos no curso de Administração na Unidade da UEG em Silvânia.

A taxa de inscrição é de R\$ 50. O período para solicitação de isenção da taxa de inscrição foi até 26 de setembro. Poderiam ter solicitado a isenção titulares ou dependentes no Cadastro Único para os programas sociais do governo federal (CadÚnico) ou doadores de

sangue, medula óssea e leite materno.

Vestibular

O vestibular será em fase única, constituída de prova objetiva e prova de redação no dia 1º de dezembro, e o resultado final será divulgado em 31 de janeiro de 2025. Ao se inscrever, o candidato deve indicar no formulário de inscrição a primeira opção de curso, cidade e turno e a segunda opção de graduação que deseja cursar. Há vagas reservadas ao sistema de cotas, voltadas a candidatos que comprovadamente sejam oriundos de rede pública de educação básica, negros, indígenas ou pessoas com deficiência. São oferecidas, ainda, vagas suplementares aos quilombolas.

Vagas

As 4.150 vagas do processo seletivo são oferecidas para os seguintes cursos: Administração, Agroecologia, Agro-indústria, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Cinema e Audiovisual, Design de Moda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Farmácia, Física, Fisioterapia, Geografia, História, Letras, Logística, Matemática, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Química Industrial, Química, Sistemas de Informação, Sistemas para Internet, Turismo e Zootecnia.

As provas serão realizadas em todas as cidades onde houver vagas disponibilizadas. O



A UEG de Silvânia não terá calouros em 2025

candidato fará as provas na cidade que optar no formulário de inscrição.

O Edital do Vestibular UEG 2025/1 está disponível no seguinte endereço eletrônico: https://www.nucleodeselecao.ueg.br/pdfs/processos/347/Edital_PS_Vestibular_UEG_2025_1.pdf

pdfs/processos/347/Edital_PS_Vestibular_UEG_2025_1.pdf

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, com informações do Jornal A Redação)

Promovido pela Seduc/GO, Congresso de Saúde Mental reuniu especialistas conceituados para falar sobre o tema

A Secretaria de Estado da Educação de Goiás promoveu nos dias 3 e 4 de setembro, o 1º Congresso de Saúde Mental, que reuniu assessores pedagógicos, articuladores do programa Saúde na Escola e tutores pedagógicos em uma ação inédita.

O evento, realizado no auditório da Seduc/GO, contou com a presença de psicólogos e psi-

quiатras que a partir da temática central – ‘Quem Cuida da Mente, Cuida da Vida’ –, abordaram a importância da saúde mental no processo de aprendizagem.

Para a chefe do Núcleo de Segurança e Saúde do Servidor e do Estudante da Seduc/GO, Jaqueline Rocha Cornetti, uma rede de ensino que prioriza a saúde mental de seus servidores e

alunos garante uma educação de qualidade.

“Nós sabemos que antes da pandemia da Covid-19, o mundo já dava sinais de adoecimento, mas depois da pandemia isso se agravou ainda mais. Então estamos fazendo um trabalho de promoção da saúde porque, com escolas mais saudáveis, conseguimos resultados mais satisfatórios na aprendizagem”, destacou Jaqueline.

A primeira edição do congresso reafirma o compromisso da Seduc em promover um ambiente escolar mais saudável e acolhedor.

A secretária de Educação de Goiás, Fátima Gavioli, enfatizou a importância dos cuidados com a saúde mental no dia a dia. “Nunca se falou tanto sobre saúde mental como nos últimos anos. E, às vezes, é preciso sair da rotina para dar uma atenção especial a isso. Quando for a hora de trabalhar, trabalhe;

quando for a hora de se divertir, se divirta. E se precisar falar com alguém ou ouvir alguém, faça isso. Às vezes nós só precisamos parar e conversar”, pontuou.

Série de Palestras

O congresso contou com uma série de palestras conduzidas por especialistas na área da saúde mental. O psiquiatra Jairo Belém abordou o tema ‘Bem-Estar e a Qualidade de Vida’. A psicóloga Sarah Cassimiro focou ‘A Demência Digital na Geração da Internet’. Já o psicólogo Pablo Neto palestrou sobre ‘A Violência no Ambiente Escolar’.

‘Depressão e Seus Reflexos no Dia-a-Dia da Escola’ foi o tema da psicóloga Rosana Nayde. ‘Espiritualidade e Saúde Mental’ e ‘Luto’ foram os assuntos escolhidos pelo advogado e psicólogo Gilson Caetano e a psicóloga Mirela Araújo, respectivamente. Por fim, o especialis-

ta no tratamento de vícios e compulsões, Jailton Lopes, explanou sobre ‘A Pornografia e Suas Consequências para a Saúde Mental’.

Presenças

A cerimônia de abertura do 1º Congresso de Saúde Mental foi prestigiada pelo médico Fábio Chacur Pascholati, diretor-executivo da Secretaria de Estado da Administração de Goiás (Sead); Alexandre Bemfica, gerente de Saúde e Segurança do Servidor da Sead; Marco Aurélio, coordenador psicossocial da Gerência de Saúde e Segurança do Servidor da Sead; Luciano Moura de Carvalho, subsecretário da Secretaria de Estado da Saúde; entre outros.

(Fonte: Comunicação Setorial da Secretaria de Estado da Educação (Seduc/GO) / Texto: Camila Mascarenhas / Foto: Solimar de Oliveira)



Evento contou com a participação de profissionais das áreas de Psicologia e Psiquiatria, que destacaram a importância de uma boa saúde mental no processo de ensino-aprendizagem

Secretaria da Saúde alerta para novo esquema vacinal da poliomielite em Goiás

A Secretaria da Saúde de Goiás informa à população goiana que o esquema vacinal contra a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, passará por mudanças. As doses da vacina oral poliomielite bivalente (VOPb), de gotinha, serão substituídas pela vacina inativada poliomielite (VIP), que é injetável. O Ministério da Saúde divulgou a mudança por meio de nota técnica enviada aos estados.

O esquema vacinal funciona assim atualmente: a vacina injetável contra a polio é aplicada nas três primeiras doses do esquema vacinal (2, 4 e 6 meses), as doses de reforço são ministradas com a vacina oral, aos 15 meses (4ª dose) e aos 4 anos (5ª dose). A partir de 4 de novembro de 2024, a dose de reforço será apenas aos 15 meses com a vacina injetável).

Esquema vacinal

Dessa forma, os pais precisam estar atentos, já que a recomendação é que as doses de reforço contra a polio (4ª e 5ª dose) não estarão mais disponíveis nos postos, entre 28/09 a 3/11. Nesse período, as três doses do esquema primário que



Mudanças na vacinação contra poliomielite: gotinha será substituída por dose injetável (Foto: Iron Braz)



Zé Gotinha no Dia D de vacinação contra poliomielite realizado, em Goiânia (Foto: Marco Monteiro)

Saúde (Conasems), Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

Pesquisas realizadas a partir dos anos 2000 mostraram que a vacina oral era menos eficaz e segura que a vacina intramuscular. A substituição faz parte da Estratégia de Erradicação da Poliomielite da OMS.

A poliomielite é uma doença contagiosa aguda e grave caracterizada por um quadro de paralisia flácida causada pelo poliovírus selvagem (PVS) tipo 1, 2 ou 3, que, em geral, acomete os membros inferiores de forma irreversível e pode levar à morte. A vacinação é fundamental para a redução do risco de reintrodução do poliovírus no Brasil.

Cobertura

As coberturas para a polio vêm apresentando queda desde 2016. No entanto, em 2024, a vacinação apresentou aumento na comparação com o ano anterior. Em Goiás, a cobertura vacinal da polio injetável em 2023 (VIP) foi de 68,17% e chegou a 79,53%, em 2024.

A meta preconizada pelo Ministério da Saúde é vacinar no mínimo 95% das crianças de 1 a menores de 5 anos de idade contra a poliomielite. Em Goiás, isso equivale a cerca de 426 mil crianças.

Zé Gotinha

Criado nos anos 1980, o Zé Gotinha é uma marca da luta contra a poliomielite. Mas o personagem entrou em campo também para alertar sobre a prevenção de outras doenças imunopreveníveis, como o sarampo.

Portanto, ele continua trabalhando em prol da imunização, segundo informações do Ministério da Saúde.

(Fonte: Agência Cora de Notícias, por Kattia Barreto via Secretaria da Saúde - Governo de Goiás)

já são injetáveis serão realizadas normalmente. Apenas o reforço com a gotinha será interrompido.

“A gotinha deixa de existir, mas a proteção para as nossas crianças continua”, explica a superintendente de vigilância em Saúde da SES/GO, Flúvia Amorim.

O Ministério da Saúde, com apoio dos estados e municípios, vai fazer a retirada das doses da vacina oral das salas de vacinação do Estado. A mudança foi definida após avaliação da câmara técnica, com participação do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de

Inscrições abertas para sorteio de vagas nos colégios da Polícia Militar

A Polícia Militar de Goiás anunciou a abertura das inscrições para o sorteio de vagas destinadas a novos alunos nos 82 Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEPMGs). O sorteio será realizado de forma on-line, de 4 a 6 de novembro de 2024, das 8 às 19 horas. A PMGO já disponibilizou em seu site (<https://www.pm.go.gov.br/atencao-sorteio-de-vagas-cepmgs-2024/>) o edital de inscrição, que vai de 7 a 31 de outubro.

Os interessados devem se inscrever exclusivamente pelo site oficial (<http://cepmgo.gr8.com.br/>) e é imprescindível apresentar o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato. São disponibilizadas 9.628 vagas para os ensinos Fundamental II e Médio, além da formação de um cadastro de reserva com cinco vagas para cada ano e série contemplada.

As vagas estão distribuídas entre as 82 unidades do CEPMG localizadas em diver-

sas cidades de Goiás, incluindo Goiânia, Anápolis, Valparaíso de Goiás e Rio Verde. Os candidatos com deficiência terão acesso às vagas nas mesmas condições que os demais, garantindo igualdade de oportunidades.

O sorteio é a única forma de ingresso, e cada candidato pode se inscrever em apenas uma unidade. O não cumprimento dessa regra resultará na desclassificação automática do candidato.

A divulgação dos resultados do sorteio ocorrerá em novembro, conforme previsto no edital. Para mais informações, acesse o site do processo seletivo ou entre em contato com as unidades escolares.

Investimentos

Em agosto, o Governo de Goiás entregou 75 mil cartões do Bolsa Uniforme aos estudantes de Colégios Militares. A ação garante entrega de R\$ 970 a todos os mais de 75 mil alunos dos Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás

(CEPMGs) para a compra do vestuário exigido pelas unidades.

O investimento do Governo de Goiás na iniciativa é de R\$ 75,6 milhões, recursos provenientes do Fundo de Proteção Social (Protege).

Colégios da Polícia Militar de Goiás

Atualmente, Goiás tem 82 unidades do Colégio Estadual da Polícia Militar (CEPMG), localizadas em 61 municípios. Nos últimos anos, os estudantes do ensino militar alcançaram resultados de destaque em avaliações como Enem e Ideb.

“Sabemos da dedicação e comprometimento de cada aluno e aluna para levar o Estado de Goiás ao primeiro lugar no pódio”, enalteceu o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Marcelo Granja.

Silvânia

De acordo com o edital, no CEPMG Moisés Santana, em Silvânia, são oferecidas 55



São disponibilizadas 9.628 vagas para os ensinos Fundamental II e Médio. Em Silvânia são 55 vagas (Foto: Divulgação/PMGO)

vagas para o 6º Ano do Ensino Fundamental, no período vespertino: 50 vagas para ingresso de novos alunos e 05 para cadastro reserva.

(Fonte: Agência Cora de Notícias, por Agatha Couto via Polícia Militar de Goiás, com informações do Portal da Rádio Rio Vermelho FM)

Nova diretoria da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS é empossada

A Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS – realizou, na noite de 20 de setembro, no plenário da Câmara Municipal de Silvânia, a posse da nova diretoria da entidade. Assumiu a presidência o professor Valdir Antônio Rosa, em substituição a Cida Sanches.

A solenidade foi conduzida pelo membro da ALAHS Edmar Camilo Cotrim, que também foi empossado como segundo secretário. Ele abriu a solenidade fazendo uma breve apresentação da Academia. Em

seguida, compôs a mesa com a nova diretoria, composta por: Valdir Antônio Rosa (Presidente), Claudineia Conceição Araújo (vice-presidente), Gessilma de Sousa e Silva (secretária geral), Edmar Camilo Cotrim (primeiro secretário); Thiago Vieira de Oliveira (tesoureiro geral) e Chrystian Pierre de C. Siqueira (segundo tesoureiro).

Após a execução do Hino Nacional e do hino da ALAHS, foi prestada uma homenagem à escritora Leonice Jacob, uma das fundadoras da Academia e que faleceu re-

centemente. A homenagem foi feita pela professora Celnita Maria da Silva, que declamou, em vídeo, um poema de Leonice. Foram feitas também apresentações musicais pela professora Andreia Teixeira, da Universidade Federal de Goiás (em vídeo) e pelo maestro Anibal Araújo, que executou a música As rosas não falam.

Após as apresentações, foram empossados os novos membros e o presidente fez o seu pronunciamento. Encerrando, foi servido um coquetel aos presentes.



Valdir Antônio Rosa, novo presidente Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS, recebendo seu certificado

Silvanidade

Coluna Silvanidade se despede do nosso Jornal

Noticiamos que depois de mais de seis anos consecutivos contribuindo com nosso jornal e homenageando pessoas de nossa sociedade, nosso colaborador e conterrâneo optou, voluntariamente, por não mais produzir o texto mensal para a nossa coluna. Lamentamos muito, pois a contribuição do professor Antônio da Costa Neto tem sido a nossa palavra, nossa voz nas homenagens prestadas a ancestrais e gente muito querida, benfeitores de nossa terra.

O Antônio sempre nos foi

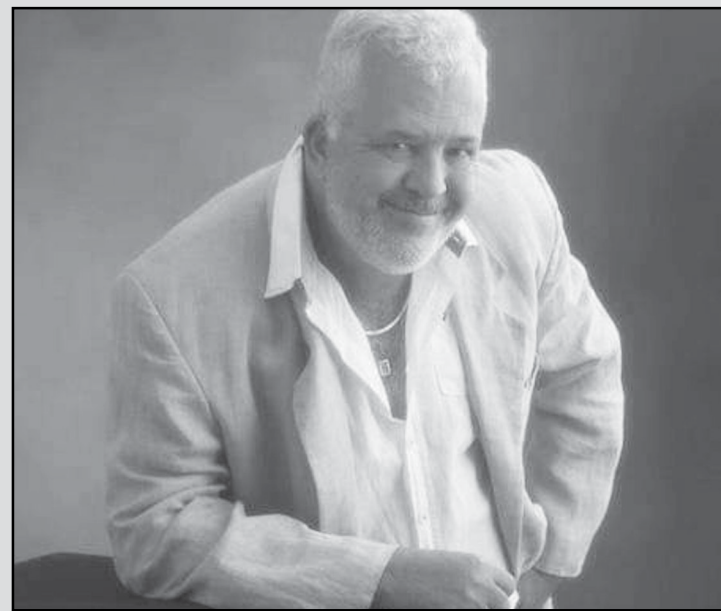
muito preciso, atendendo nossas reivindicações, muitas vezes antecipando seus textos sempre publicados na íntegra e cobrindo um espaço humano e social que agora se encerra. Agradecemos muito ao professor por ter contribuído bastante com a parcela decisiva de todo o meio de comunicação e imprensa que é, além de informar, melhorar as pessoas e fazer que elas sejam um pouco mais felizes e nisso, certamente, os textos da Coluna Silvanidade acertou em cheio alegrando as pessoas, fazendo os agradeci-

mentos e, finalmente, homenageando-as e engrandecendo suas vidas.

Respeitando o espaço e a vontade de nossos colaboradores, a Equipe do Jornal A Voz agradece à inestimável colaboração do professor Antônio, deixando nosso abraço e a certeza de nossas portas estarem sempre abertas para suas colaborações sempre bem-vindas.

Muito obrigado, professor Antônio.

Professor Antônio da Costa Neto



Emater Goiás investe R\$7,9 milhões em novo mobiliário para as unidades locais

Para melhorar a estrutura dos escritórios locais e proporcionar boas condições de trabalho aos servidores, a Emater Goiás realizou a aquisição de novo mobiliário para equipar as unidades locais e regionais do interior do estado. Com investimento de R\$ 7,9 milhões, a nova mobília já começou a ser entregue na sede da instituição, em Goiânia. Além disso, também foram adquiridos 184 novos condicionadores de ar.

Para o presidente da Emater, Rafael Gouveia, esta é uma iniciativa que reflete o compromisso do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama Gracinha Caiado com os escritórios e servidores que atuam no interior, mas também com os produtores rurais que são assistidos pelo Governo de Goiás em todo o estado. “São mudanças que vão garantir um ambiente de trabalho com mais conforto e bem-estar aos nossos servidores e a todos os agricultores que frequentam diariamente nossas unidades nos municípios goianos”, enfatiza.

O gestor conta ainda que percebeu a necessidade de fazer este investimento durante as visitas técnicas que realizou nos escritórios quando assumiu a presidência do órgão. “Ao visitar, uma das maiores queixas dos servidores foi a falta de uma boa estrutura para realizar o trabalho, entre elas o mobiliário que não era renovado há 30 anos. Por isso, eu fiz o compromisso em buscar melhorias e estou muito feliz de ver que está começando a se concretizar”, comemora.

Dentre a mobília nova estão estantes de aço, cadeira giratória, cadeira fixa, longarina, mesa retangular, mesa em L, gaveteiro, armário alto, armário baixo, mesa de reunião e mesa redonda. Além dos móveis, algumas unidades também receberão aparelhos de ar-condicionado. De acordo com o gerente de logística da Emater, Luciano Fagote, em breve os 204 escritórios locais e as 12 regionais do estado vão começar a receber os materiais para realizar a troca do mobiliário.

Segundo Luciano Fagote, as

aquisições foram feitas com o foco no bem-estar e na saúde dos servidores e visitantes. “Os móveis que adquirimos respeitam as normas trabalhistas, com características essenciais para garantir conforto e segurança de todos que utilizam o espaço no desempenho das suas funções”, explica.

Para a coordenadora da Regional Rio Vermelho, Esmeralda Aguiar, o novo mobiliário além de bonito, moderniza o espaço físico do local, o que dinamiza o ambiente profissional. “É bom trabalhar em um ambiente onde os gestores se preocupam com a saúde física do servidor. Nossos móveis antigos não atendiam mais a demanda e não tinham características ergonômicas. Na regional, a maioria dos móveis não são trocados há três décadas e existem unidades locais que esse tempo ainda é maior”, lembra.

Já para a coordenadora da Regional Rio das Antas, Géssyca Neves, os móveis foram danificados pelo tempo de uso. Segundo Géssyca, a substituição dos móveis antigos vai

melhorar o aspecto visual, além de proporcionar mais conforto aos técnicos durante os atendimentos. Além disso, a troca do mobiliário é o reflexo do compromisso do presidente Rafael Gouveia em resgatar a imagem da Emater Goiás e da preocupação do governador Ronaldo Caiado em assegurar um bom atendimento às famílias da agricultura familiar”, ressalta.

“A maior satisfação que temos é entregar benefícios que

vão garantir eficiência e agilidade nos serviços prestados pelos nossos técnicos a cada cidadão. Sabemos que a satisfação, motivação e produtividade do servidor está diretamente relacionado com o ambiente de trabalho, então tenho certeza de que os resultados do nosso time serão ainda melhores quando entregarmos todos estes móveis nas unidades”, afirma o presidente.

(Fonte: Comunicação Setorial / Emater Goiás)



Há 30 anos, os escritórios locais e regionais não recebiam melhorias estruturais

Silvânia tem eleição tranquila

Alcançando um total de 7.034 votos, que representam 56,08% do total dos votos válidos, Carlos Mayer, o Carlão, do União Brasil, foi eleito o novo prefeito de Silvânia, tendo como vice, o vereador Fábio André (PL). O atual prefeito, Dr. Geraldo (PP), que buscava reeleição tendo como vice na chapa a ex-prefeita Gilda Naves, obteve com 5.509 votos. A abstenção foi de 18,87%, com 3.062 eleitores que não compareceram à votação, e os votos brancos somaram 226 e os nulos, 354.

Na Câmara Municipal, cinco dos atuais vereadores conseguiram reeleição, sendo que Fábio André foi eleito vice-prefeito. São eles: Alba Stefânia Silva Batista, Hamilton Gomes de Abreu, Matheus Henrique Gomes de Brito, Silvério de Oliveira Lobo e Tatiane dos Santos Duarte. Entre os novos vereadores estão: Luís da Van, Pastor Genilton, Mi, Jarim e Almiro da Faixa e Júlio César – estes dois últimos os únicos estreantes uma vez que os demais já exerceram mandato legislativo.

■ Veja a seguir a votação de todos os candidatos a vereador:

■ Luis Gonzaga Moreira, Republicanos, 588 votos, eleito por QP;

■ Hamilton Gomes de Abreu, Solidariedade, 575 votos, eleito por QP;

■ Genilton Jorge de Carvalho, PL, 552 votos, eleito por QP;

■ Tatiane dos Santos Duarte, União Brasil, 525 votos, eleito por QP;

■ Silvério de Oliveira Lobo, Solidariedade, 473 votos, Eleito por média

■ Valdomiro Jose de Abreu, PP, 461 votos, eleito por QP;

■ Almiro Alves Batista, PP, 429 votos, Eleito por média

■ Matheus Henrique Gomes de Brito, MDB, 425 votos, eleito por QP;

■ Alba Stefânia Silva Batista, União Brasil, 421 votos, eleito por QP;

■ Antônio Eduardo Rezende de Carvalho, União Brasil, 413 votos, suplente;

■ Washington Gomes de Sousa, União Brasil, 386 votos, suplente;

■ Mauro Ivan Pires da Silva, PP, 383 votos, suplente;

■ Júlio Cesar Nogueira, Republicanos, 355 votos, Eleito por média

■ Jairo Gomes Machado, MDB, 337 votos, Eleito por média

■ Fabrício Paiva Vieira, MDB, 325 votos, suplente;

■ Luis Eustaquio Marques Junior, Republicanos,

303 votos, suplente;

■ Kleyser Junior de Souza, PP, 299 votos, suplente;

■ Alexandre Siqueira, Solidariedade, 298 votos, suplente;

■ Renildes Aparecida Pereira Paula, PT, 274 votos, não eleito;

■ Cleto Gonçalves, MDB, 268 votos, suplente;

■ Adriene Maria Miguel Batista, MDB, 249 votos, suplente;

■ Edlene Alves Santos Ferreira, União Brasil, 242 votos, suplente;

■ Rosimeire Aparecida de Godoi, PL, 228 votos, suplente;

■ Alessandra Rodrigues Maciel, PL, 227 votos, suplente;

■ Camilo Lelis de Siqueira, PL, 209 votos, suplente;

■ Valdir Rodrigues Lobo, MDB, 192 votos, suplente;

■ Versisnei Bernardes Siqueira, Republicanos, 175 votos, suplente;

■ Elizete Oliveira da Silva Cotrim, Solidariedade, 148 votos, suplente;

■ Josimar Ferreira da Silva, Republicanos, 141 votos, suplente;

■ Jaimes Douglas de Andrade Bastos, Solidariedade, 140 votos, suplente;

■ Alcione Monteiro, Solidariedade, 122 votos, suplente;

■ Ronaldo Aristeu dos Santos, PP, 119 votos, suplente;

■ Marlene Divina de Oliveira E Sousa, PL, 116 votos, suplente;

■ Shirley dos Santos Siqueira, MDB, 115 votos, suplente;

■ Augusto Felisberto Bittencourt, PL, 108 votos, suplente;

■ Neilton Peixoto dos Santos, PP, 103 votos, suplente;

■ Rodrigo Batista Miranda, Republicanos, 95



Foto: Warley Rodrigues

Carlos Mayer, o Carlão, do União Brasil, foi eleito o novo prefeito de Silvânia, tendo como vice, o vereador Fábio André, PL

votos, suplente;

■ Keila Roberta Machado, PP, 81 votos, suplente;

■ Rosângela Inácia de Oliveira, PL, 67 votos, suplente;

■ Lucidalva Rodrigues Gonçalves, Solidariedade, 62 votos, suplente;

■ Nilton Moraes Braga, União Brasil, 53 votos, suplente;

■ Nayara Cristina da Costa Barroso, MDB, 52 votos, suplente;

■ Christiano Vicente Lobo Côrrea, União Brasil, 43 votos, suplente;

■ Creonco Ary Jose Domingos, Solidariedade, 42 votos, suplente;

■ Divina Lindalva Firmino da Costa Sousa, PP, 40 votos, suplente;

■ Neusa Maria Peixoto de Abreu, Republicanos, 36 votos, suplente;

■ Ítano Antônio Damazio de Oliveira, PL, 35 votos, suplente;

■ Romilda Monteiro dos

Santos, Solidariedade, 34 votos, suplente;

■ Jacqueline Firmino de Bastos, PP, 33 votos, suplente;

■ Juraci Borges Rodrigues Lima, PP, 29 votos, suplente;

■ Silmara Emília de Sousa Lopes, Republicanos, 26 votos, suplente;

■ Edson Peixoto Moreira, MDB, 24 votos, suplente;

■ Joniene Ele Sanches Costa, Republicanos, 23 votos, suplente;

■ Acacio Felix Bueno, Republicanos, 22 votos, suplente;

■ Sandi Júnior da Silva Santos, União Brasil, 22 votos, suplente;

■ Bruno Tomaz de Aquino, PT, 22 votos, não eleito;

■ Lemilton Lemes de Sousa, MDB, 7 votos, suplente;

■ Celio Moura da Silva, PT, 7 votos, não eleito.



Movimentação nas sessões eleitorais foi bastante tranquila

Foto: Nelson Jr./Ascom/TSE / Fonte: Agência Senado

“Demolição” da Casa do Seo Valtinho

Em 2001, com parceria do Poder Judiciário, ressaltando a valiosa contribuição da Promotora de Justiça, Lilian Conceição Araújo Teles e do Meritíssimo Juiz de Direito, Doutor Osvaldo Rezende Silva; com a orientação do Doutor Laerte e concordância da prefeita Municipal, Gilda de Oliveira Naves, iniciamos os processos de tombamentos de 54 (cinquenta e quatro) imóveis à época.

Não foi uma ação fácil. Na condição de Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Silvânia, não lograria êxito a participação de grandes mecenas da cultura silvaniense: Edmar Camilo Cotrim e Emilio Nicomedes Batista.

O grande desafio não foram os ritos processuais, mas a incompreensão de vários proprietários, que sentiam que estávamos adentrando em algo particular, ferindo o direito da propriedade. Ainda hoje, para alguns, não convencemos o contrário.

Foram diversas entrevistas na Rádio Rio Vermelho de Silvânia, a quem externo meus agradecimentos ao seu presidente, jornalista Célio Silva, que nos abriu o programa Giro da Notícia para levarmos o porquê dos tombamentos e sua necessidade.

Passados 23 anos, reassumi a Presidência deste Conselho, com grandes desafios, que é de não apenas levar isenção de IPTU, mas encontrarmos formas alternativas de preservarmos e apoiarmos diversos imóveis que estão em difícil situação estrutural.

Neste intervalo de tempo, as únicas ações existentes foram mudanças nas nomenclaturas do nível de tombamento, que passaram de P1 (tombamento completo), para P3 (conservação da fachada).

Manter uma construção de



Casa do seo Valtinho, recentemente demolida, será reconstruída utilizando-se a técnica de retrofit e abrigará um empreendimento comercial

mais de cem anos não é fácil e tem custo elevado, pois suas bases são de madeiras (baldrames) e as paredes feitas de taipa de pilão, adobe ou pau a pique. São estes materiais que temos na maioria de nossos casarões, exceto os da década de vinte, no estilo arte decó.

O Conselho serve de mediador entre os proprietários, Poder Público e Ministério Público. Suas decisões, são baseadas em relatórios da Defesa Civil, laudos de engenheiros e de uma arquiteta, que faz parte do Conselho. Após as tomadas de decisões, é montado um processo e encaminhado para parecer do Ministério Público, guardião de nossa sociedade.

Uma decisão do Conselho anterior, acatou o pedido do atual proprietário do imóvel do espólio de Walter José Ramos, seo Valtinho, hoje de propriedade do empresário Sinomar. A decisão foi baseada em laudos de engenharia, que demonstraram as péssimas condições de suas bases e demais estruturas. Recentemente, recebemos parecer fa-

vorável do Ministério Público para a sua reconstrução.

O termo restauração é muito utilizado quando falamos em imóveis tombados, já que essas construções não podem sofrer alterações estruturais. Isso significa que a fiação elétrica e partes hidráulicas podem ser trocadas. A pintura também pode ser refeita, mas nunca alterando seu estilo, design ou estética.

Diante disso, o que fazer com imóveis, que apresentam laudos que condenam sua estrutura? Entendemos que neste caso, a reconstrução seja uma saída, desde que mantenham as características e estilo do imóvel demolido.

No caso desta demolição, está ocorrendo um *retrofit*, termo utilizado na construção civil para elaborar obras específicas sem abalar o contexto físico do local, sendo esse conceito uma projeção da restauração. Portanto, em breve, teremos o mesmo imóvel, com as mesmas características e design.

Outras edificações, poderão ter brevemente, as mes-

mas intervenções, onde citamos a casa da dona Inácia Arrais Leite, que embora tenha nível de tombamento P3 (fachada), será reconstruída com as mesmas características e metragem, em local indicado pela municipalidade e será uma casa para os artesãos, recebendo o nome de “Casa do Artesão – dona Inácia Arrais Leite”. Esta conquista devemos ao empresário Edésio – Laboratório Gênese. As dos espólios do Zuquinha e Clari Ramos, hoje de propriedade de Osvaldo Sérgio Lobo (Osvaldão), serão refeitas. Para estes imóveis o Conselho deliberou formalmente sobre prazo e manutenção original dos imóveis e comunicaremos, brevemente ao Ministério Público para sua chancela.

Necessitamos de uma equidade entre o conservar e o refazer. Exigir uma restauração do imóvel é uma ação que dificilmente lograremos êxito, face ao custo dela. A saída encontrada é o *retrofit*, que acaba sendo mais acessível e despertado o interesse de

vários empresários, pois geralmente, esses imóveis estão em pontos estratégicos.

Outra ação que há muito nos preocupa é a questão do trânsito pesado nas áreas de edificações dos casarões. O Ministério Público já interveio e temos Termo de Ajustamento de Condutas – TAC, para um Anel Viário e que não foram cumpridos.

A atual gestão, já está trabalhando no desvio da rodovia GO 437 para ter acesso a GO 139, com passagem pelo São Sebastião. Esta iniciativa ajudará aos caminhoneiros e a conservação das edificações, principalmente, a igreja de Nosso Senhor do Bonfim.

O Conselho estará sempre aberto para sugestões, participação da comunidade e busca de soluções para a defesa e conservação de nosso patrimônio histórico e cultural de Silvânia.

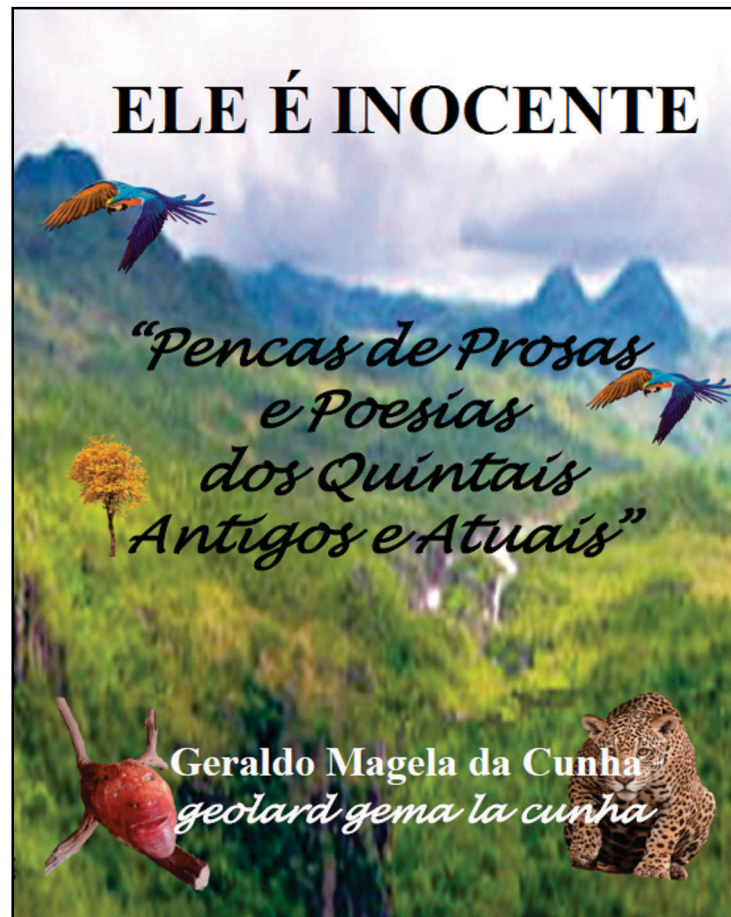
*Cleverlan Antônio do Vale
Presidente do Conselho
Municipal do Patrimônio
Histórico e Cultural de
Silvânia*

Humor e regionalismo em novo livro de escritor silvaniense

Ler “Ele é inocente - *pencas de prosas e poesias dos quintais antigos e atuais*”, novo livro do escritor silvaniense Geraldo Magela da Cunha, é como olhar, pelo retrovisor do presente, o passado e o presente com seus conflitos, hábitos, costumes, linguajares e tradições do Centro-Oeste e Leste do Brasil.

“Ele é inocente” é a história da caçada de uma onça, recheada de fatos reais, mesclada de ficção e humor sertanejo. A história trata do conflito do Coronel, que não aceita o namoro de sua filha com seu peão, por não saber que ele era muito rico, e termina com o assassinato do Coronel e a prisão de um inocente, libertado pelo assassino insuspeito (o caçador), que confessa o crime, não fica preso e se casa com a viúva do assassinado.

Em seguida, um mosaico de prosas poéticas se desfila,



revelando o perfil do caboclo-cidadão em estilo popular bem sertanejo.

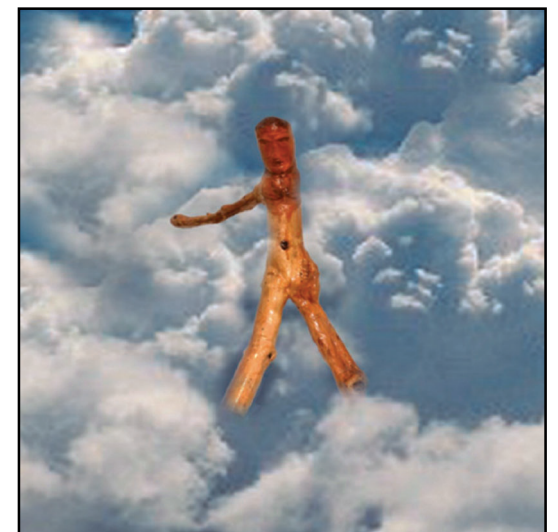
A capa, paisagem e escultura semi-humana (natural), sugere: “o homem, sem a esquerda, jaz no ar, engodado, humilhado, explorado, escravizado pelas feras do poder selvagem capitalizado”.

Este livro, de grande valor histórico e literário, é um presente aos presentes e aos futuros leitores e se encontra disponível na Bi-

blioteca Pública Municipal Coronel Pireneus, na Casa da Cultura, em Silvânia, na redação do Jornal A Voz, e nas bibliotecas públicas de Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, Vianópolis, Orizona, Bela Vista de Goiás, Caldazinha, Cristianópolis, São Miguel do Passa Quatro de Goiás, entre outras.

Capa e...

... contracapa de “Ele é inocente”



O autor

Nas orelhas do livro, o autor se apresenta da seguinte forma:

“Eu, Geraldo Magela da Cunha, vim ao mundo no dia 1º de junho de 1949, quase meia noite de uma quarta-feira escura e chuvosa, em que a parreira chegou toda encarangada

de tão molhada, numa casa de pau-a-pique cheia de goteiras, na fazenda Passa Quatro, município de Silvânia – Go, atualmente, região de São Miguel do Passa Quatro. Sou filho de pai sertanejo analfabeto, sr. Antônio Correa da Cunha, e mãe sertaneja semianalfabeta, dona Geralda Batista da Cunha. Ele de família mineira, Cunha, Correa, Gonçalves, Oliveira, ... do município de Santana. Ela de família goiana, Sousa, Tavares, Moraes e Melo do município de Silvânia.

Fiz a 2ª fase do 1º grau e 2º grau e Ma-

gistério via supletivo. Fui peão de fazendas e professor primário rural e agora uns me chamam de escritor e sou mestre em dizer: *Nóis foi*. Em vez de *nós fomos*. *Oceis é* ... Em vez de *vocês são* ... e outras centenas de erros ortográficos e de concordâncias que cometo por hábito e por não saber dominar

com naturalidade e apropriada verbalização e perfeição o idioma português de forma culta.

Em 23 de julho de 1970, casei com Maria Abadia dos Santos, agora, Cunha. Temos cinco filhos, sendo quatro homens e uma mulher. Cinco netos, sendo dois homens e três mulheres já com 27, 19, 14, 10 e

1,5 anos com prenomes de: Ana Paula, Gabriel, Kamila, Matheus e Luísa. Sou aposentado e pequeno proprietário rural e membro fundador da ALAHS (Academia de Letras, Arte e História de Silvânia), com a Cadeira Nº 23, tendo como patrono o escritor João Correa Canedo.”



Geraldo Magela autografando um de seus livros

01 Carro - 0 km

62 TV'S de 43"

SHOW DE PRÊMIOS DO TED

E mais de 9.000 Prêmios Instantâneos

R\$ 300 em compras = 01 nº da Sorte

R\$ 150 em compras = 01 Raspinha

PARTICIPE!

Rede da Construção

Kanedo Construções

Seiba mais em: www.redeconstrucao.com

Campanha válida de 02 de Setembro até 31 de Outubro de 2024.
C.A SPA/ME Nº 04.035801/2024 - C.A SPA/ME Nº 05.035800/2024

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

Os povos indígenas de Goiás e de Bonfim

Cida Sanches

Especial para A Voz

Povos indígenas da região Centro-Oeste e de Bonfim - Silvânia (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidades

(GO-EF08HI21-B) Conhecer e discutir o conceito, assim como a importância de ações afirmativas para as populações indígenas, com destaque para o território goiano.

(GO-EF08HI21-C) Identificar e refletir, por meio de fontes material e imaterial dos povos indígenas das regiões Centro-Oeste e Norte do país, com destaque para os povos de Goiás: Karajá, Avá Canoeiro e Tapuia.

A Organização das Nações Unidas – ONU, instituiu em nove de agosto o dia internacional dos povos indígenas, com o objetivo de promover intensas reflexões sobre a condição de vida dos povos indígenas.

Ao falar dos povos indígenas, torna-se fundamental destacar o seu sistema de educação que tem por princípio manter a sua cultura e tradição, no local onde vivem, mas que tenham acesso à escrita e aos conhecimentos universais sem dispensar a sua cultura e os conhecimentos dos seus ancestrais com o devido respeito. No Brasil, as escolas indígenas são muito importantes para garantir a educação dos povos originários em todo o território nacional, com a coordenação e responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura – MEC.

A história dos povos originários tem início antes mesmo da chegada dos europeus ao Brasil em 1500. Muitos historiadores afirmam que nesse período existia de cinco a sete milhões de indígenas no território brasileiro. Segundo o último Censo do IBGE em 2022, houve um aumento de 88% da população em relação ao Censo de 2010, e que



Criança indígena. Fonte: Brenda Cherolét (08/08/2023). Disponível em: https://images.educamaisbrasil.com.br/content/noticias/como-sao-as-escolas-dos-povos-indigenas_g.jpg. Acesso em: 20 set. 2024

a população de indígenas hoje é de aproximadamente 1.693.353. A cultura desses povos é fundamental para a construção da identidade nacional brasileira, que está presente em muitas das nossas manifestações como a dança, culinária, língua, festas populares, já que sofremos um processo de aculturação entre os indígenas, negros e europeus. Muitos dos nossos hábitos e costumes, da alimentação, das crenças da sociedade brasileira são herança direta dos povos indígenas como: o hábito de andar descalço, o costume de dormir em rede, o hábito da caça e da pesca, alimentação a base de mandioca, farinha, polvilho, beiju, e da crença da cura de doenças através das plantas medicinais.

No segundo mandato do Presidente Lula da Silva ele instituiu a obrigatoriedade do ensino das culturas indígenas e africanas no ensino de História no ensino fundamental e médio, através do projeto de Lei 11.645/2008.

Atualmente estamos enfrentando a tese do “Marco Temporal” que é uma tese jurídica segundo a qual os povos indígenas têm direito de ocupar somente as terras que ocupavam em 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição Federal. Se aprovado, o Marco Temporal pre-

judica de maneira significativa os direitos dos povos indígenas, como também a proteção do meio ambiente no Brasil, diz pesquisadora da Unesp (jun. 2018). Projeto de lei interfere nos critérios para demarcação de novas terras e altera até política de isolamento de grupos não contactados.

O conceito de povos indígenas ou povos originários refere-se a grupos que são originários de uma determinada região, com laços culturais, sociais e históricos com as civilizações indígenas pré-colombianas. Os povos indígenas são reconhecidos por sua cultura diferente da do colonizador.

O bandeirantismo de aprisionamento de indígenas

Esse mecanismo foi instalado para aprisionar ou mesmo “cativar” os indígenas. Estes já habitavam as regiões litorâneas dominadas pelos portugueses. Essas bandeiras atacavam as aldeias ou as missões (reduções) jesuítas para escravizar os índios. As bandeiras iniciaram-se ainda no final do século XVI e duraram até meados do século XVII. Os indígenas capturados eram vendidos para as regiões açucareiras principalmente em São Paulo. Essa atividade fez surgir o sertanismo de contrato, que era a contratação dos ban-

deirantes pelas autoridades paulistas, para formarem expedições e combaterem as tribos indígenas hostis e os quilombos de escravos.

Os principais bandeirantes que fizeram “contratos” foram Domingos Jorge Velho, que destruiu Palmares, Estevão Ribeiro Baião Parente e Matias Cardoso de Almeida. Os bandeirantes paulistas atuaram principalmente no Nordeste, e foram responsáveis pela destruição de diversas tribos indígenas.

Em Goiás, Antônio Pires de Campos foi o mais famoso bandeirante de contrato. Ele dizimou quase todos os Caiapós que viviam entre o Rio Vermelho em Vila Boa de Goiás e o Rio Araguaia. No norte de Goiás, atual Tocantins, destaca-se a atuação de outro bandeirante de contrato Wenceslao Gomes da Silva, que dizimou grande parte dos índios Acroá e Xacriabá que viviam onde hoje estão os municípios de Arraias, São Domingos e Natividade. Os sobreviventes foram aldeados em São José do Duro, hoje a cidade de Dianópolis-TO.

Em ações contrárias ao bandeirantismo de contrato, as Descidas eram expedições realizadas pelos jesuítas ao interior do Brasil com o objetivo de levar os indígenas dessa região para as re-

giões próximas das suas missões ou reduções visando o trabalho de catequização. As principais missões jesuíticas ficavam no norte e no sul do país. Sabemos que os principais objetivos das bandeiras eram os metais preciosos. Mas a captura dos indígenas favorecia os paulistas que dependiam do trabalho dos índios para sustentar sua economia. Sem recursos para empregar a mão-de-obra escrava africana, os habitantes de São Paulo passaram a utilizar intensamente o trabalho escravo do índio em todo tipo de atividade.

Quando os bandeirantes de contrato perceberam que as missões jesuíticas reuniam uma grande quantidade de índios, passaram a atacá-las. Os ataques tornaram-se frequentes a partir de 1628 e diversas missões foram destruídas.

Quando os bandeirantes chegaram a Goiás, as tribos indígenas que aqui viviam eram numerosas e se estendiam por todo o seu território. De acordo com Silva e Souza, em 1809, mais de vinte povos indígenas viviam no território dos quais destacam-se os Goyá, Caiapós, Xavantes, Crixás, Araés, Canoeiros, Apinagés, Caepuxis, Coroa-mirim, Temimbós, Xerentes, Tapirapés, Carajás, Graduais, Tessemedus,

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
ADVOGADA
Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

DROGARIA VISÃO
(62) 3332-3226
Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

Amadus, Guassu, Acroá, Xacriabá, dentre outros. Muitos desses povos foram completamente extintos ou fugiram para as mais remotas regiões da floresta amazônica.

A descoberta do ouro provocou sobretudo, a expulsão e fuga de tribos indígenas do litoral, no século XVII, que buscaram refúgio no interior do país, nos estados do Mato Grosso/Mato Grosso do Sul e Goiás. Quanto mais avançavam os bandeirantes paulistas, mais provocavam migrações em massa de tribos indígenas, provocando intensas disputas pela terra e pela sobrevivência.

Durante a mineração, as relações entre índios e mineiros não foram pacíficas e quase sempre de mútuo extermínio.

No sul de Goiás, os Caiapós mantiveram guerra por quase 50 anos, chegando muitas vezes a Vila Boa. Os que não foram exterminados pelos bandeirantes de contrato, como Antônio Pires de Campos e Antônio Godoy acabaram aldeados em São José de Mossamedes, hoje município de Mossamedes.

No Norte, a trajetória dos Acroás e Xacriabás foi semelhante. Habitavam a região de Arraias, São Domingos e Natividade que foram aprisionados por Wenceslao Gomes da Silva, os que conseguiram fugir foram posteriormente aldeados em São José do Duro, hoje Dianópolis.

Os povos indígenas remanescentes em Goiás são os Avá-Canoeiro da região de Minaçu e Colinas do Sul, os Karajás da região de Aruanã e os Tapuios da região de Rubiataba e Nova América.

“Os Tapuia ou Tapuios são remanescentes dos povos indígenas que foram levados para o aldeamento Carretão, construído pela administração colonial portuguesa em 1788. Os primeiros habitantes deste local foram as etnias Xavante, Xerente, Karajá e Kayapó e negros africanos fugidos da escravidão das fazendas. Os Tapuia são a mistura desses grupos étnicos (quatro povos indígenas mais os negros)”. Fonte: ISA - Povos indígenas no Brasil, www.socioambiental.org

Os Karajás

Os Karajás são um grupo indígena que vive nas margens do rio Araguaia e dos seus afluentes, nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Pará. Em Goiás, os Karajás vivem em Aruanã, na comunidade Yny Karajá.

Os Karajás são também conhecidos como “Povo das águas” e acreditam que a vida Karajá teve origem nas profundezas do rio Araguaia. As suas aldeias são tradicionalmente compostas por uma ou mais fileiras de casas ao longo das margens do rio. As habitações são construídas em formato retangular.

Os Karajás desenvolveram muito bem a arte de fazer canoas, até porque usam o rio Araguaia como meio de locomoção e como recurso para a alimentação, são considerados hábeis canoeiros e também se dedicam ao artesanato. Retiram do cerrado e da floresta tropical de transição grande parte de sua alimentação. A partir do início da estação chuvosa, os Karajás reúnem-se para caçar, preparar as roças, colher o milho e recolher diversas espécies vegetais.

Desde a década de 1970, os Karajás têm enfrentado o crescente interesse por seus territórios, pelos pecuaristas e grandes produtores rurais e pelas atividades de turismo. Mas apesar disso, os povos Karajás têm mantido seus costumes tradicionais, como a língua nativa, as bonecas de cerâmica e as pescarias.

Os Karajás vivem nas margens do rio Araguaia por séculos, e suas aldeias se estendem por um vasto território dos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Pará.

Saberes, Práticas e Tradição Cultural do modo de Fazer Bonecas de cerâmica Karajá

As bonecas Karajá

são representações culturais carregadas de significados sociais profundos. Representam seres mitológicos, rituais da vida cotidiana e da fauna. As bonecas são fundamentais para socialização das crianças indígenas que, através das brincadeiras, se vêem representadas e aprendem a ser Karajá. A arte de fazer bonecas de cerâmica é uma atividade exclusiva das mulheres e utilizam os saberes e técnicas tradicionais que são passados de geração para geração. Essas técnicas envolvem desde a coleta do barro ideal e as pinturas das cerâmicas com cores de tintas fabricadas por elas.

A cultura material Karajá abrange técnicas de construção de casas, tecelagem em algodão,



Índia Karajá. Imagem retirada da internet

madeira, palha e cerâmica, a única ou a mais importante fonte de renda familiar e também ao artesanato.

Esse texto continua no próximo número da Voz com os povos originários Avá Canoeiro e Tapuia.

Cida Sanches é professora doutora em sociologia, historiadora, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.



Arte karajá: as bonecas de cerâmica. Essa expressão artística foi considerada Patrimônio Cultural do Brasil em 2011. Imagem retirada da internet

SUPER PIRES
SEMPRE O MENOR PREÇO!

Agora contamos com

novo

ESTACIO NAMENTO

Mais **conforto e comodidade** para você!

Faça seus pedidos também pelo Whatsapp:

(62) 9 9628-9949

alfa[®]

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000

Tel.: **(62) 3332-1337 / 99607-7661**

E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souhard)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium

Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO

Fone: (62) 99966-1726

ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168



Safra
2024/25

Plante com a JK Agro,
plante **PRODUTIVIDADE!**

A Voz Jornal

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

M
MACHADO ARAÚJO

Escritório de Advocacia
Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário **62. 3332-1542**

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Norberto M. Araújo OAB/GO - 16.769 62. 99991-4928	Miguel R. Machado OAB/GO - 43.590 62. 99995-7437	Elias C. Rodrigues OAB/GO - 36.566 62. 99924-5874
--	---	--

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Od. 03 Lt. 04, St. Sul. Silvânia

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62) 99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

A Voz Jornal

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR